

Facebook e Twitter tomam medidas contra publicações de Trump que proliferam desinformação sobre a Covid-19

Por Equipe Reuters

(Reuters) - O Facebook e o Twitter tomaram medidas contra publicações de Donald Trump, o presidente dos Estados Unidos, na terça-feira por violarem as regras de desinformação ao comparar a Covid-19 com a gripe comum.

O Facebook removeu a publicação, mas não antes de ela ser compartilhada por volta de 26 mil vezes, segundo dados da CrowdTangle, ferramenta de busca da própria empresa.

"Removemos informações incorretas sobre a gravidade da Covid-19", um porta-voz da empresa disse à Reuters.

A maior rede social do mundo, que isenta políticos do seu programa externo de verificação de dados, raramente toma medidas contra publicações do presidente republicano dos Estados Unidos.

O Twitter desabilitou compartilhamentos em um tuíte similar de Trump na terça-feira e adicionou um alerta dizendo que o conteúdo violou suas regras de "difusão de informação enganosa e potencialmente perigosa relacionada à Covid-19", mas que pode ser do interesse público que ele ainda continue acessível.

Entre a temporada de gripe de 2019 e 2020, a doença foi associada a 22 mil mortes nos Estados Unidos, de acordo com as estimativas do Centro de Controle e Prevenção de Doenças. (bit.ly/30ByG1m)

Desde que o primeiro caso do novo coronavírus foi registrado nos Estados Unidos no começo deste ano, mais de 210 mil pessoas morreram da doença causada pelo vírus dentro do país. É o maior número de mortes causadas pela Covid do mundo.

Facebook, Twitter take action over Trump's misleading COVID-19 posts

<https://uk.reuters.com/article/uk-twitter-trump/facebook-twitter-take-action-over-trumps-misleading-covid-19-posts-idUKKBN26R2YQ?il=0>

By Reuters Staff

(Reuters) - Facebook Inc and Twitter took action on posts from U.S. President Donald Trump on Tuesday for violating their rules against coronavirus misinformation by suggesting that COVID-19 was just like the flu.

Facebook took the post down but not before it was shared about 26,000 times, data from the company's metric tool CrowdTangle showed.

"We remove incorrect information about the severity of COVID-19," a company spokesman told Reuters.

The world's largest social media company, which exempts politicians from its third-party fact-checking program, has rarely taken action against posts from the Republican U.S. president.

Twitter disabled retweets on a similar tweet from Trump on Tuesday and added a warning label that said it broke its rules on "spreading misleading and potentially harmful information related to COVID-19" but that it might be in the public interest for it to remain accessible.

During the 2019-2020 influenza season, the flu was associated with 22,000 deaths in the United States, according to estimates from the U.S. Centers for Disease Control and Prevention. (bit.ly/30ByG1m)

Since the first case of the novel coronavirus was recorded in the United States at the beginning of this year, more than 210,000 people in the country have died of the disease caused by the virus, the world's highest death toll.